



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO
ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício nº 0322/2018/SEJUR - Leg
Processo nº 2890/2018

Cubatão, 06 de junho de 2018.

Ref.: Vereadora Érika Verçosa
Ofício nº 049/2018 - fmss
Processo nº 248/2018 - fmss
Requerimento nº 29/2018

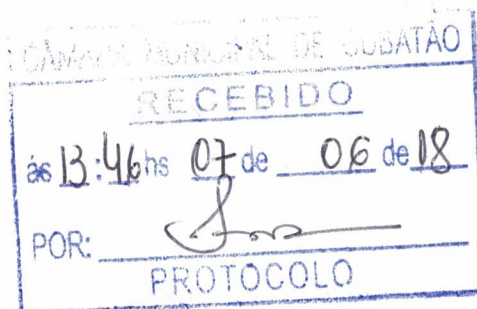
Senhor Presidente,

Por permissivo legal constante no Decreto Municipal nº 7.809/1999, alterado pelo Decreto Municipal nº 8.736/2005, servimo-nos do presente para em atenção ao Ofício em referência, no qual Vossa Excelência encaminha cópia do Requerimento de autoria do Nobre Edil, informar que o pedido nele constante foi enviado à SEDUC – Secretaria Municipal de Educação, gerando a manifestação cuja cópia segue em anexo.

Na oportunidade, renovamos nossos protestos de elevada consideração e apreço.


FÁBIA MARGARIDO ALENCAR DALÉSSIO
Secretária de Assuntos Jurídicos

A Vossa Excelência o Senhor
Vereador **RODRIGO RAMOS SOARES**
Presidente da Câmara Municipal
Cubatão – SP.





Parecer da Supervisão de Ensino

Assunto: Considerações sobre o Requerimento 29/2018 da Vereadora Érika Verçosa.

A proposta do requerimento da senhora vereadora Érika Verçosa, “incluir a Disciplina de História da cidade e de seus patrimônios culturais na ‘grade’ curricular”, suscita algumas ponderações de ordem pedagógica e de âmbito legal:

Antes disso, porém, há que se ressaltar que a iniciativa da nobre vereadora é positiva. Trata-se de um tema relevante para o processo de construção da preservação da memória local.

Não é incomum a propagação em diversos setores da sociedade de que o brasileiro, em geral, tem “memória curta”. Não há espaço neste documento para discorrermos sobre essa percepção que é comum em diferentes grupos sociais. No entanto, deve-se considerar as diversas nuances que interferem nesta visão tão comum na sociedade.

Não há dúvida de que o tema é abrangente e ultrapassa os muros da escola, portanto, o trabalho escolar não é, por si só, suficiente para alcançar um objetivo tão amplo e complexo. Nesse sentido, entendemos que a ação deve ser multifacetada e envolver diversos agentes capazes de mobilizar; chamar a atenção e de contribuir para a valorização do patrimônio cultural local.

As observações acima não diminuem a importância desse tema no ensino básico. A escola deve trabalhar com a memória local e com o patrimônio cultural de sua cidade. Ao longo do tempo, diversas orientações curriculares abordaram essa temática, principalmente através de um trabalho protagonizado pelo ensino da História.

Claro que não é exclusividade do ensino da História trabalhar e valorizar o patrimônio cultural local, nacional e mundial. O tema perpassa várias disciplinas e pode ser trabalhado de forma transdisciplinar nas diferentes turmas e em diversas faixas etárias.

A título de exemplo, pode-se mencionar que disciplinas como Artes, Ciências, Geografia e Língua Portuguesa podem compor, com História, um projeto multidisciplinar para trabalhar com a história da cidade e de seus patrimônios culturais. As diversas orientações curriculares e a literatura educacional são fartas de exemplos de trabalhos nesta perspectiva.

O que foi descrito nesta breve exposição, por certo, não esgota as possibilidades que vêm no bojo desta proposta. Ao contrário, temos consciência de que há diversas facetas que podem ser consideradas e que, conseqüentemente, complexifica a abordagem do tema.

O que nos interessa, no entanto, é deixar claro o posicionamento sobre o que foi proposto pela nobre vereadora, em outras palavras, a inclusão de uma nova disciplina específica e com exclusividade para trabalhar esse tema.

Mesmo distante dos debates parlamentares, temos a impressão de que há uma ansiedade em chamar a atenção sobre a emergência desse tema. Apesar de ser uma iniciativa preciosa, é necessário alertar de que pode estar havendo uma projeção desmensurada nas possibilidades de um novo componente curricular.

Posto isto, torna-se necessário frisar a principal discordância em relação a essa proposta. Acreditamos que não há espaço, nesse momento, para a criação de uma nova disciplina escolar. Caso seja essa a intenção do poder público, o momento adequado para fazer essa proposição será o ano que vem, momento em que deverá ocorrer a revisão curricular do município que vai entrar em vigor em 2020.

Trata-se de um fator de ordem prática, ou seja, todos os municípios terão que renovar os seus currículos em breve. Com o advento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi estabelecido um prazo de dois anos, a partir de sua aprovação, para cada ente federado fazer as adequações necessárias em seus currículos. Portanto, o ano de 2019 deverá ser um ano de debates para sacramentar o que se pretende para o município de Cubatão.

Ainda em relação a BNCC, pode-se acrescentar que o que foi proposto pela nobre vereadora já está previsto naquele documento. No intuito de contribuir para elucidar melhor o tema, segue anexo o que traz a BNCC para o 3º ano do ensino fundamental. A proposta completa pode ser consultada no endereço eletrônico do MEC.

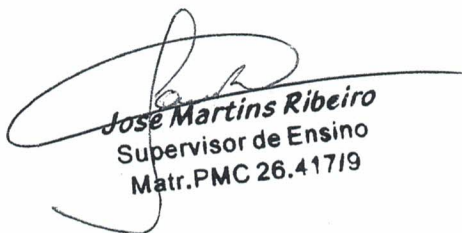
Salientamos também, que a criação de uma nova disciplina na matriz curricular não é garantia de que esse assunto será incorporado pelos alunos e, conseqüentemente, pela comunidade. A apropriação de saberes que envolvem o patrimônio cultural vai além do que pode ser elaborado pela escola.

Nesse sentido, o poder legislativo, as secretarias de governo e a iniciativa privada podem criar mecanismos para mobilizar a comunidade escolar e a sociedade em geral em torno desse tema. A criação de concursos; a promoção de eventos e a introdução de roteiros históricos e culturais dentro das escolas, pode ser uma iniciativa promissora para a propagação e valorização desse tema.

De forma resumida, pontuamos algumas observações que podem contribuir nas discussões dessa proposta de criação de uma nova disciplina escolar:

- 1 - não há necessidade de criação de uma nova disciplina para trabalhar esta temática nas escolas;
- 2 - esses temas estão previstos na BNCC e devem ser incorporados pelo município na construção de seu novo currículo;
- 3 - este assunto pode ser trabalhado de forma multidisciplinar, pois trata-se de um tema abrangente que envolve diversas áreas do conhecimento;
- 4 - o poder legislativo, em conjunto com outras secretarias e a iniciativa privada, pode criar um calendário de atividades, roteiros e concursos para mobilizar as escolas em torno do tema.

Cubatão, 28 de Março de 2018


José Martins Ribeiro
Supervisor de Ensino
Matr. PMC 26.4179

História	3º	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
História	3º	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.
História	3º	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.
História	3º	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.

História	3º	O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.
História	3º	O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
História	3º	O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.
História	3º	O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.

Fl. 06 - Anexo ao of. nº 322/2018 - Ref. no 29/2018. 100

História	3º	A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.
História	3º	A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.
História	3º	A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.
História	3º	A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.



Mm. 0145/2018-SEJUR

CORRESPONDÊNCIA Nº 154
Recebida em 02/04/18
Michela
DIE - Divisão de Educação

GIS - Seduc
Sr. Secretário

~~Encaminhamento~~
Encaminhamento parecer
da supervisão de ensino
acerca da proposta.

Cubatão, 27/04/18

Tatiana de Albuquerque Pinto
Chefe da Divisão de Ensino
MATR. 25280/3

CORRESPONDÊNCIA Nº 434-1
Recebido em 03/05/18

Flaione
06 SEDUC

SEJUR
Sr. Secretária

Após providências
desta SEDUC, restituiu
o presente para pro-
sufimento
Cubatão 03/05/18

Pedro de Sá Filho
Secretário Municipal de Educação